



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## PARECER DE MÉRITO

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E PESSOA IDOSA

Relator: Dylan Roberto Viana Dantas

PL n ° 39/2021

Trata-se de Projeto de Lei Ordinária de autoria do Nobre Vereador Dylan Roberto Viana Dantas.

O texto da propositura dispõe sobre a proibição de exposição de crianças e adolescentes, no âmbito municipal, a atividades escolares, danças, manifestações culturais e exposições de arte que contribuam para a sexualização precoce, bem como sobre inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate à erotização infantil.

Esta Comissão de Educação e Pessoa Idosa manifesta-se no sentido de entender que a proposição em tela deve tramitar por esta casa, haja vista que do ponto de vista educacional é salutar que venhamos fazer com que o processo de aprendizagem seja limpo de atividades que possuam conotação sexual.

O crescimento e aprendizado infanto-juvenil devem dar-se de modo saudável, o que não acontece se o Município não combater de forma exemplar a sexualização de crianças no âmbito da educação.

Ademais, tendo em vista o parecer técnico emanado de forma precisa e acertada pela Secretaria Jurídica no sentido da viabilidade jurídica do projeto, adicionamos aos nossos argumentos os veiculados pelo respeitável órgão citado.

Isto posto, **NADA TEM QUE OPOR** à tramitação do presente projeto.

Sorocaba, 15 de fevereiro de 2021.

**DYLAN ROBERTO VIANA DANTAS**  
*Vereador Presidente*

**VINICIUS AFTH**  
Membro

**SALATIEL HERGESEL**  
Membro

Vou debater no plenário  
16/02/2021.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## COMISSÃO DE CULTURA E ESPORTES

**SOBRE:** O Projeto de Lei nº 39/2021, do Edil Dylan Roberto Viana Dantas, dispõe sobre a proibição de exposição de crianças e adolescentes, no Municipal, a atividades escolares, danças, manifestações culturais e exposições de arte que contribuam para a sexualização precoce; dispõe também sobre inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate à erotização infantil no âmbito supracitado, a **COMISSÃO DE CULTURA E ESPORTES**, nada se **opõe**.

**FAUSTO SALVADOR PERES**

Presidente da Comissão de Cultura e Esportes

**ANTONIO CARLOS SILVANO JÚNIOR**

Membro

**FÁBIO SIMOA MENDES DO CARMO LEITE**

Membro



## COMISSÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE

PL nº 39/2021

Trata-se de Projeto de Lei nº 39/2021 de autoria do Edil Dylan Roberto Viana Dantas que *Dispõe sobre a proibição de exposição de crianças e adolescentes, no Municipal, a atividades escolares, danças, manifestações culturais e exposições de arte que contribuam para a sexualização precoce; dispõe também sobre inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate à erotização infantil no âmbito supracitado.*

No mérito, entendemos que o Projeto busca, por meio da propositura restritiva - proibitiva, regulamentar sobre aspectos da vida de crianças no ambiente escolar. Para isso traz a expressão "*criança*" entendida como aquela pessoa até 12 anos de idade incompletos e "*adolescente*", entre doze e dezoito anos (art. 2º do ECA).

Trás também a expressão "*atividades escolares*" sem maiores delimitações, entendida então de forma ampla como qualquer atividade desenvolvida no âmbito educacional nas escolas. Trás também a expressão "Ensino Básico" que tecnicamente seria "Educação básica" compreendida a Educação Infantil, Ensino fundamental e Médio, neste sentido o art. 4º, I da LDB- Lei nº 9.394/96:

*Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:*

*I - **educação básica** obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma*

- a) pré-escola;*
- b) ensino fundamental;*
- c) ensino médio;*

Considerando estes conceitos, tem-se que as disposições deste PL contrariam avanços históricos positivados com a promulgação de Leis basilares que dizem respeito à Educação no país, quais sejam: A lei que estabelece o PNE - Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014 elaborado em observância à LDB - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Ambas as Leis de abrangência nacional, editadas no âmbito da competência legislativa da União (art. 22, XXIV, CF).

Decorre destas leis a construção da Base Nacional Comum Curricular - BNCC- *A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.*<sup>1</sup> E neste ponto vale destacar que uma destas aprendizagens prevista para Ensino Fundamental 1 e 2 como Componente da Ciências é:

*(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)*

*(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.*

<sup>1</sup> <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).<sup>2</sup>

A título de exemplificação vale trazer trechos do material disponível de acordo com o PNLD - Plano Nacional de Educação e BNCC - Base Nacional Comum Curricular:

### 3 O sistema genital masculino

O sistema genital masculino produz os **gametas masculinos** (espermatozoides), permite a **deposição do sêmen** quando estimulado, durante o ato sexual, por exemplo, e produz o **hormônio testosterona**. É constituído de testículos (que estão dentro do escroto), epidídimos, ductos deferentes, glândulas vesiculares, próstata, uretra e pênis.

**Sistema genital masculino**

**Glândulas vesiculares:** glândulas localizadas atrás da bexiga urinária, que produzem um líquido viscoso que nutre e facilita o deslize dos espermatozoides (líquido seminal). Esse líquido fará parte do sêmen.

**Escroto:** dobra de pele que cobre os testículos, fora da cavidade abdominal, e formado por pele e músculos.

**Ducto deferente:** dois canais que levam os espermatozoides dos epidídimos até a uretra.

**Próstata:** produz uma secreção que lubrifica e prepara a uretra, permitindo os espermatozoides. Essa secreção fará parte do sêmen.

**Bexiga**

**Epidídimos:** órgãos localizados sobre os testículos, local de amadurecimento e armazenagem dos espermatozoides.

**Testículos:** glândulas localizadas dentro do escroto; órgãos onde são produzidos os espermatozoides e o hormônio testosterona.

**Uretra:** canal que percorre o interior do pênis e se abre para o exterior; é por onde passa a urina e, durante a ejaculação, o sêmen.

**Pênis:** órgão copulador que, durante o ato sexual, se enche de sangue, ficando rígido e ereto. Na ponta do pênis há a glande, que é muito sensível. A glande é coberta por uma pele chamada prepúcio, que durante o banho deve ser puxada para trás, possibilitando a higienização da glande. Caso não haja higienização, há acúmulo de secreções que podem irritar a região e provocar mau cheiro.

Fonte: CAMPBELL, N. A. et al. *Biology: concepts & connections*, 6. ed. San Francisco: Benjamin Cummings, 2008

Os esquemas mostram o sistema genital masculino em vistas frontal e lateral. A bexiga urinária não faz parte do sistema genital, tendo sido representada apenas para facilitar a localização das demais estruturas. Elementos fora de escala de tamanho e de proporção. Cores fantasia.

**Orientações**

Inicie a leitura compartilhada do tópico 3, "O sistema genital masculino", e explique que o amadurecimento dos testículos ocorrido na puberdade faz com que essas glândulas desencadeiem a produção de **testosterona**, hormônio responsável pelo surgimento das características sexuais secundárias no menino adolescente. Oriente os alunos a relacionar as funções da testosterona no corpo humano, mencionando que esse hormônio atua: no crescimento de ossos e músculos; no crescimento de pelos corporais; na produção de espermatozoides; no engrossamento da voz; na coagulação sanguínea e no comportamento reativo em presença de um desafio.

Chame a atenção dos alunos para o boxe "Sistema genital masculino" e acompanhe-os na análise das ilustrações. Incentive-os a analisar todo o caminho percorrido pelo espermatozoide, do testículo até a saída pela uretra que percorre o pênis longitudinalmente. Explique esse trajeto durante a mediação da leitura das caixas de texto indicadas nas ilustrações. Ao detalhar o epidídimo, comente que a temperatura ótima para a maturação dos espermatozoides deve ser mais baixa, por volta de 2 °C a menos, que a temperatura média do corpo. Por isso, quando a temperatura do ambiente for demasiada baixa, o escroto pode se contrair aproximando os testículos do corpo e, caso a temperatura ambiente se eleve, o escroto relaxa, distanciando os testículos do corpo.

Explique que, no caso do homem, o pênis também é usado para a excreção da urina, além de ser um órgão que participa da reprodução. Comente que a urina pode causar a morte dos espermatozoides, mas para que isso não aconteça, um par de pequenas glândulas localizadas na base do pênis, abaixo da próstata, produz um líquido denominado fluido pré-ejaculatório que tem como função limpar o canal da uretra para a passagem do sêmen. Esse líquido pode constituir até 5% do volume ejaculado.

<sup>2</sup> <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>

## 4 O sistema genital feminino

O sistema genital feminino é responsável pela **produção dos gametas femininos** até a fase denominada **ovócito**, pela **produção dos hormônios sexuais femininos estrógeno e progesterona** e pela **nutrição e acomodação do feto** até seu nascimento. É constituído de **ovários, tubas uterinas, útero, vagina e órgãos genitais femininos externos**, que formam o **pudendo feminino**.

### Sistema genital feminino

**Útero:** órgão muscular rico, que tem sua parede interna recoberta pelo endométrio, um tecido ricamente vascularizado (que fica mais espesso durante o período fértil da mulher) onde ocorre a fixação do embrião no caso de fecundação. Caso não ocorra fecundação, parte do endométrio espessado se desprende e é liberada durante a menstruação. A região mais estreita do útero, chamada **colo**, faz a comunicação com a vagina.

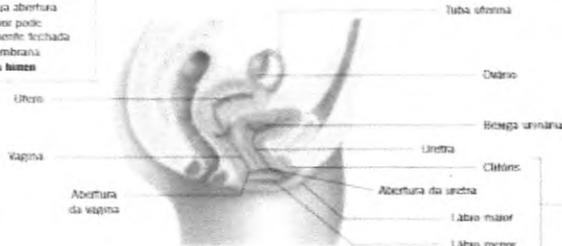
**Vagina:** canal de paredes musculares que comunica o útero com o exterior do corpo. Sua abertura para o exterior pode ser parcialmente fechada por uma membrana denominada **himen**.

**Pudendo feminino:** antes chamado vulva, é o órgão genital feminino externo, formado por lábios maiores, lábios menores, vestíbulo vaginal e clitóris. Os lábios maiores são dobras de pele carnosas. Os lábios menores são dobras de pele fina e sensível que ficam cobertas pelos lábios maiores. O clitóris é uma pequena estrutura rica em terminações nervosas, muito sensível. Está localizado no ponto de união entre os lábios menores.



**Tubas uterinas:** canais que ligam cada ovário ao útero. Sua interior é revestida por epitélio ciliado. Os cílios ajudam a conduzir o ovócito liberado pelo ovário para o útero.

**Ovários:** glândulas responsáveis pela produção dos gametas femininos, os ovócitos, e dos hormônios progesterona e estrógeno. Estão conectadas ao útero por ligamentos.



Fonte: CAMPBELL, N. A. et al. *Biology: concepts & connections*. 6. ed. San Francisco: Benjamin Cummings, 2008.

Os esquemas mostram o sistema genital feminino em vistas frontal e lateral. A bexiga urinária e a uretra não fazem parte do sistema genital, tendo sido representadas para facilitar a localização das demais estruturas. Elementos fora de escala de tamanho e de proporção. Cores fantasia.

### Sugestão ao professor

O livro sugere a seguir trar uma exploração detalhada das funções dos hormônios produzidos pelos sistemas genitais, masculino e feminino, além dos próprios sistemas aqui estudados.

BERNE R. M.; LEVY M. N. (Ed.). *Fisiologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

### Orientações

Realize a leitura compartilhada do tópico 4, "O sistema genital feminino". Explique aos alunos que o **sistema genital feminino**, além da produção de gametas e hormônios (características comuns ao sistema genital masculino), também abriga o embrião e o feto durante a gestação.

Organize no quadro de giz uma tabela comparativa mostrando as funções de cada hormônio: a progesterona e o estrógeno. Ambos regulam o ciclo menstrual. O estrógeno é responsável pelas características secundárias femininas: aumenta o tamanho de mamilos, vagina, mamas, glândulas, quadris e coxas; atua no crescimento de pelos pubianos; age no desenvolvimento de grandes e pequenos lábios da vagina; e altera a deposição de gordura. A progesterona é produzida durante o ciclo menstrual e promove alterações no útero para uma possível gestação e, caso a fecundação aconteça, esse hormônio também contribui para a manutenção do feto e, após o nascimento, estimula a produção de leite.

Acompanhe com os alunos a análise da ilustração "Sistema genital feminino" e as leituras de cada órgão descrito nas caixas de texto. Após expor cada estrutura, utilize a primeira ilustração para antecipar a explicação do processo de produção do ovócito, o caminho percorrido pelas tubas uterinas até a implantação no útero, caso seja fecundado. Comente que a vagina é o canal por onde ocorre a penetração e o pudendo feminino (ou vulva) e a parte externa do sistema genital.

Esclareça aos alunos que o hímen é uma película que, durante a infância, protege contra a entrada de microrganismos. Com a perda dessa película nas primeiras relações sexuais, o corpo necessita de outras proteções e, duas dessas características secundárias cumprem essa função: os pelos pubianos que atuam como barreira física e a acidez das secreções vaginais que atuam como barreira química contra esses micróbios.

Após a leitura do tópico 4, "O sistema genital feminino", oriente os alunos a realizar as atividades 7 e 10 da página 177. As atividades e os conteúdos abordados neste tópico contribuem para que os alunos desenvolvam a habilidade EF08C108.



## Orientações

Realize com os alunos a leitura da seção "Observatório do mundo: Coletor menstrual: por que não falamos dele?". Comente com eles que vão conhecer algumas informações sobre o uso do coletor menstrual pelas mulheres (popularmente conhecido como copinho) e a interação da mulher com seu corpo. O assunto interessa mais às meninas, por isso, procure propor uma discussão em roda, na sala, que envolva todos os alunos. Faça com que os meninos também fiquem atentos ao assunto, ressaltando a função deles na sociedade como divulgadores científicos. Incentive-os a dar opiniões. Explique que a menstruação não é um problema, mas sim algo natural com o qual todas as mulheres terão de lidar por muitos anos. Ressalte os benefícios, inclusive ambientais, do uso do coletor.

## Respostas

2. O texto esclarece que em muitos locais, no Brasil, a menstruação é encarada como um tabu. Em muitos casos, não se fala nem com a mãe sobre ela. Para se falar do coletor, a menstruação deve ser encarada como um assunto normal que pode ser discutido abertamente. Atente para uma argumentação embasada em fatos por parte dos alunos.

3. Resposta variável. Cada aluno fará sua pesquisa individualmente. Faça a correção em sala solicitando aos alunos que leiam o que encontraram sobre a maneira como as outras culturas lidam com a menstruação, e discuta os problemas e as vantagens dessas abordagens. É esperado que os alunos encontrem informações de que em algumas culturas a menstruação é vista de forma negativa, pois existem alguns mitos de que as mulheres ficam impuras, sujas, doentes e até mesmo amaldiçoadas durante o período menstrual. Em alguns países do continente asiático, muitas mulheres compram absorventes e, por vergonha, os mantêm escondidos, envolvidos em jornais. Outras informações podem ser encontradas na leitura do texto: *9 conceitos absurdos sobre a menstruação em algumas partes do mundo.*

## Observatório do mundo

1. Evita mau odor, apresenta baixo risco de infecções, é reutilizável, não causa alergias e evita gastos mensais com absorventes.

## Coletor menstrual: por que não falamos dele?

[...]

O coletor menstrual também chamado de "copinho", é um dispositivo usado para coletar o sangue menstrual. Ajustável ao corpo, oferece baixo risco de infecções [...], é hipoalergênico, econômico [...] e reutilizável, podendo durar de cinco a dez anos.

Ao contrário do absorvente interno, que precisa ser introduzido no fundo do canal vaginal, o coletor deve ser colocado na entrada da vagina, o que pode causar certo desconforto durante o período de adaptação, que costuma variar de dois a cinco ciclos, em média.

Segundo a doutora Renata Lopes Ribeiro, médica-assistente da Clínica Obstétrica do Hospital das Clínicas da FMUSP e membro da equipe de Medicina Fetal do Fleury e da Maternidade São Luiz (SP), é preciso esvaziá-lo a cada 6 a 12 horas, dependendo da intensidade do fluxo menstrual. Para higienizá-lo, basta lavá-lo com água fria e sabão e fervê-lo após o período menstrual. Como o sangue não entra em contato com o ar, o

coletor também evita o mau odor, que pode ocorrer com o uso de absorventes externos.

[...]

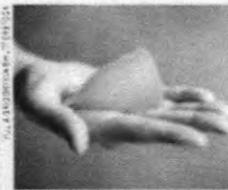
"Não existe um tipo de absorvente que seja universalmente melhor para todas as mulheres. É preciso considerar as características do absorvente, assim como o perfil do ciclo menstrual, as preferências e estilo de vida de cada mulher que irá utilizá-lo. É bom saber que existem opções que contemplem as necessidades de cada uma de nós", salienta a dra. Renata.

[...]

Uma coisa é certa: para usar o coletor, a mulher precisa entrar em contato com o próprio corpo, tocá-lo, conhecê-lo, aceitá-lo. Em uma sociedade em que falar sobre o funcionamento e as necessidades do corpo feminino ainda é tabu, em que mesmo hoje em dia algumas meninas escondem até da mãe, mulher como elas, que menstruavam, é fácil entender por que pouco se fala sobre o dispositivo. Espera-se de nós, mulheres, que lidemos com a menstruação em segredo.

[...]

VARELLA, M. E. Coletor menstrual: por que não falamos dele? Portal Drauzio, 21 ago. 2015. Disponível em: <<https://drauziovarella.com.br/mulher-2/coletor-menstrual-por-que-nao-falamos-dele/>>. Acesso em: ago. 2018.



Coletor menstrual, uma opção para a mulher durante a menstruação, além dos absorventes internos e externos.

Não escreva no livro. Faça as atividades no caderno.

- 1 Após ler o texto, cite os pontos positivos do uso do coletor menstrual.
- 2 Discorra por que ainda há pouca discussão sobre o coletor menstrual, segundo o texto.
- 3 Faça uma pesquisa sobre diferentes formas de lidar com a menstruação em outras culturas e compartilhe com os colegas as informações que você encontrou.

186 • Unidade 7 | O corpo em transformação

Disponível em: <<https://www.megacurioso.com.br/corpo-humano/73039-9-conceitos-absurdos-sobre-a-menstruacao-em-algumas-partes-do-mundo.htm>>. Acesso em: out. 2018.



## Orientações

Antes de iniciar a leitura do tópico 2. "Métodos para evitar a gravidez e para prevenir doenças", mencione que no estudo a seguir os alunos vão conhecer os diferentes tipos de método contraceptivo.

Durante a leitura do item "Preservativo", mencione que tanto a camisinha masculina como a feminina são os únicos métodos contraceptivos que evitam o contato do sêmen com o corpo feminino. Explique que, além da gravidez, esse método evita todos os tipos de infecção sexualmente transmissível – é a iso que se refere a dupla proteção mencionada no livro. Comente que outra vantagem da camisinha é que, em caso de falha (se ela estourar, por exemplo), é possível constatar se houve algum problema. Nesses casos, portanto, existe a possibilidade de usar um contraceptivo de emergência, como a pílula do dia seguinte – recomendada apenas em casos em que o contraceptivo não funcionou. Ressalte que a camisinha é o método mais seguro de evitar IST e gravidez. Chame a atenção dos alunos para o correto uso e a preservação da camisinha: ela não deve ser colocada em locais apertados, como a carteira, por exemplo, não deve ser exposta ao calor, o envelope não deve ser aberto antes do momento de utilização, em nenhuma hipótese, não deve ser aberto com os dentes ou com materiais cortantes. No caso das meninas, ao guardá-lo na bolsa, o preservativo deve ficar em um compartimento separado de objetos que possam perfurar o envelope ou a própria camisinha.

Esclareça que no momento de uso é necessário ficar atento para o lado correto de colocação (a camisinha deve desenrolar facilmente). Chame a atenção dos alunos para o boxe "Recomendação de uso do preservativo masculino". Alerta que a parte estreita na ponta tem a função de coletar o sêmen e não se pode deixar ar nessa ponta. Ela deve, portanto, ser segurada durante a colocação da camisinha.

Mencione que é muito frequente os homens dizerem que a camisinha é apertada, que não cabe ou que machuca. Informe que existem no mercado camisinhas maiores que o

## 2 Métodos para evitar a gravidez e para prevenir doenças

### Planejamento familiar:

conjunto de ações e atitudes que possibilitam que homens e mulheres façam planos quanto ao nascimento de seus filhos.

Métodos contraceptivos, ou anticoncepcionais, são as principais ferramentas para evitar a gravidez, sendo utilizados muitas vezes por casais que querem fazer um planejamento familiar.

Os métodos contraceptivos mais comuns podem ser divididos em cinco categorias: de barreira, hormonais, comportamentais, intrauterinos e cirúrgicos. Existem métodos contraceptivos que podem ser usados tanto no corpo da mulher como no corpo do homem. Seja como for, a responsabilidade pelo uso de contraceptivos é do casal, e as consequências do não uso desses métodos afetarão as duas partes envolvidas na relação.

Todos os métodos contraceptivos apresentam aspectos positivos e negativos. É necessário o aconselhamento médico para decidir qual o método mais adequado para cada um.

### Métodos de barreira

Os métodos de barreira agem impedindo o encontro dos gametas. São eficientes e simples de usar. Os preservativos feminino e masculino (chamados camisinhas) e o diafragma são métodos de barreira.

#### Preservativo

Os preservativos masculino e feminino são tubos feitos de material resistente e com uma abertura em uma das extremidades. São popularmente conhecidos como camisinhas. A **camisinha feminina** apresenta um anel flexível em cada extremidade. A parte fechada deve ser inserida até o fundo da vagina, e a extremidade com o anel aberto (por onde o pênis deve ser inserido) deve permanecer do lado de fora. A camisinha feminina deve ser colocada antes do início da relação sexual e retirada depois dela.

A **camisinha masculina** deve ser colocada no pênis ereto antes do início da relação sexual e retirada logo depois dela, com o pênis ainda ereto.

### Recomendação de uso do preservativo masculino

EVITANDO



1 Abra a embalagem cuidadosamente sem usar os dentes ou objetos cortantes.



2 Aperte a ponta do preservativo para tirar o ar, apose o na ponta e, sem saltar a ponta, desrole-o até a base do pênis ereto.



3 Após a ejaculação, dê um nó no preservativo e descarte-o no lixo. O preservativo nunca deve ser reutilizado.

O preservativo masculino é eficiente e de fácil utilização e pode ser adquirido sem receita médica. Além de proteger contra ISTs, é um método contraceptivo. Ele vem em escala de tamanho e de proporção. Cuidado com a fantasia.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Dicas em saúde: camisinha masculina. Disponível em: <[http://bvszms.saude.gov.br/bvs/dicas/155camisinha\\_masculina.html](http://bvszms.saude.gov.br/bvs/dicas/155camisinha_masculina.html)>. Acesso em: ago 2018

198 | Unidade 8 | Saúde do sistema genital

tamanho padrão. Se julgar conveniente, a seu critério, faça uma demonstração na sala. Leve uma camisinha, abra o envelope, retire-a e demonstre que se trata de um preservativo de tamanho regular, feito com material elástico e maleável. Vista-a pelo punho fechado. Ela deve desenrolar pelo punho e chegar aproximadamente até metade do antebraço. Essa estratégia contribui para desmistificar a ideia de que o preservativo não acomoda corretamente.

Desta forma, considerando que o conteúdo do projeto conflita com diretrizes Nacionais comuns da Educação, é que no mérito, se manifesta **contra à tramitação** deste PL por violar Direitos de Crianças e Adolescentes já estabelecidos e assegurados por Lei Federal.

<sup>3</sup> <https://pnld.moderna.com.br/ciencias/observatorio-de-ciencias/> - Manual d professor Obvervatório de Ciências 8º ano.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Além disso, quanto a iniciativa do Projeto, entendemos, data vênua o parecer da Comissão de Justiça que este projeto **padece de inconstitucionalidade formal**, conforme já decidiu o STF - Superior Tribunal Federal apontando vício de iniciativa por se tratar de matéria de competência privativa da União, neste sentido decisão em ADPF 457 de 27/04/2020:

*EMENTA: ARGUIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO FUNDAMENTAL. DIREITO CONSTITUCIONAL. LEI 1.516/2015 DO MUNICÍPIO DE NOVO GAMA – GO. PROIBIÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE MATERIAL COM INFORMAÇÃO DE IDEOLOGIA DE GÊNERO EM ESCOLAS MUNICIPAIS. USURPAÇÃO DE COMPETÊNCIA PRIVATIVA LEGISLATIVA DA UNIÃO. DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (ART. 22, XXIV, CF). VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS ATINENTES À LIBERDADE DE APREENDER, ENSINAR, PESQUISAR E DIVULGAR O PENSAMENTO A ARTE E O SABER (ART. 206, II, CF), E AO PLURALISMO DE IDEIAS E DE CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS (ART. 206, III, CF). PROIBIÇÃO DA CENSURA EM ATIVIDADES CULTURAIS E LIBERDADE DE EXPRESSÃO (ART. 5º, IX, CF). DIREITO À IGUALDADE (ART. 5º, CAPUT, CF). DEVER ESTATAL NA PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À DESIGUALDADE E À DISCRIMINAÇÃO DE MINORIAS. INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL E MATERIAL RECONHECIDAS. PROCEDÊNCIA.*

*1. Compete privativamente à União legislar sobre diretrizes e bases da educação nacional (CF, art. 22, XXIV), de modo que os Municípios não têm competência legislativa para a edição de normas que tratem de currículos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino ou modo de exercício da atividade docente. A eventual necessidade de suplementação da legislação federal, com vistas à regulamentação de interesse local (art. 30, I e II, CF), não justifica a proibição de conteúdo pedagógico, não correspondente às diretrizes fixadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996). Inconstitucionalidade formal.<sup>4</sup>*

S/C., 25 de fevereiro de 2021.

**FERNANDA GARCIA**  
*Relatora*

**SALATIEL HERGESEL**  
*Membro*

**VINÍCIUS AITH**  
*Membro*

*PELA MANIFESTAÇÃO  
EM PLENÁRIO*

<sup>4</sup> <http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/ADPF457.pdf>